

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20 de fevereiro de 2024.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Rafael Rossi.

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Tadeu Atílio Bacellar.

Às nove horas do dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, nº 42, os membros do Comitê de Investimentos. Dando início aos trabalhos, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli, agradeceu a presença de todos e foi realizada a leitura da ata da última reunião ordinária, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Panorama Econômico - Janeiro 2024 – Crédito e Mercado”**: Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de janeiro de 2024;** **2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2024**: As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2024 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 154.248.130,62: - Renda Fixa R\$ 101.667.892,42 – 65,91% - Renda Variável R\$ 42.609.477,90 – 27,62% – Exterior R\$ 9.970.760,30 – 6,46%; **2.2) Relatório da Carteira**: Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de janeiro de 2024**: Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de janeiro de 2024 fechou em (-0,12%) contra a meta de rentabilidade de 0,85%. O acumulado do ano de 2024 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,05%) em 0,85% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em (-0,12%), fechando com (-13,98%) da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de janeiro/2024 com 0,62%. A Renda Variável fechou o mês com rendimento de (-2,67%). No segmento de Investimento no Exterior, o resultado aferido foi de 6,46%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 60.194.279,06 = 39,02%; Caixa DTVM: R\$ 50.104.965,08 = 32,48%; Itaú Asset Management: R\$ 7.740.489,06 = 5,02%; Bradesco Asset Management: R\$ 6.830.082,23 = 4,43%; Sicredi: R\$ 6.268.456,01 = 4,06%; Banco Bradesco: R\$ 5.805.373,13 = 3,76%; Guepardo Investimentos: R\$ 5.179.114,47 = 3,36%; Itaú Unibanco: R\$ 4.626.750,23 = 3,00%; Banco Daycoval: R\$ 2.949.366,83 = 1,91%; Santander Brasil Asset Management: R\$ 2.360.811,09 = 1,53%; Banco Santander: R\$ 2.150.449,06 = 1,39%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 37.994,37 = 0,02%;** **3) CARTEIRA**

ATUAL DO FMAP: Longuíssimo: IMA-B 5+ = 4,75%; Longo: IMA-B, IMA-GERAL, CREDITO PRIVADO = 9,38%; Médio: IRF-M, IMA-B 5, IDKA IPCA 2, Gestão Duration = 29,07%; Letras Financeiras: 9,18%; Curto: CDI, IRFM 1 = 13,52%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 27,62% e Exterior = 6,46%; 4) **CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ:** Em seguida, passou-se a analisar a situação do Fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, CNPJ 23.731.629/0001-07, dentro do contexto da carteira do FMAP. A aplicação inicial no referido Fundo ocorreu no mês de setembro de 2017, totalizando o valor de R\$ 1.000.000,00 e, analisando os relatórios da Consultoria de Investimentos ao longo desse período, pode-se concluir que, em sua maioria o ativo apresentou uma rentabilidade abaixo de seu índice de referência ou Benchmark. Este desempenho foi visivelmente prejudicado pela pandemia da covid-19, período em que a rentabilidade do Fundo foi muito impactada. Desta forma, como mencionado na Ata nº 011/2023 do Comitê de Investimentos, foi solicitado no dia 03 de outubro de 2023, ao então Gerente do Poder Público, o Senhor Fernando de Sá Pinto esclarecimentos sobre o desempenho do referido Fundo. No dia 09 de outubro de 2023 recebemos via e-mail o parecer da Itaú Asset, mencionado na Ata do Comitê de Investimentos nº 013/2023. De acordo com o parecer, resumidamente, as alocações que trouxeram contribuições negativas da estratégia Phoenix entre o período de 2021 e 2023 foram as exposições dos Setores de Materiais, de Consumo Discricionário e ações do Setor de Energia. Ainda, foi trazido ao conhecimento dos membros do Comitê o Relatório de Estudo de Preço da Carteira de Renda Variável do FMAP, também mencionado na Ata do Comitê de Investimentos nº 013/2023, elaborado pela Consultoria Crédito e Mercado. Com base em dados de 31/08/2023 é demonstrado que as Cotas dos Fundos analisados estavam nessa época em patamares menores do que quando foram adquiridas, ou seja, neste caso a recomendação é manter o investimento no ativo. Fato que, nesse momento, motivou-nos a manter a carteira em Renda Variável sem fazer realocações de recursos. Além disso, foram também solicitadas à Consultoria de Investimentos, duas análises sobre o referido Fundo, uma com data referencial em 30/06/2023 e outra em 31/01/2024 para embasar da melhor maneira possível a decisão do Comitê. Neste último período, o valor da cota do Fundo estava em 17,3950460, acima dos 16,4137230 aplicados no dia 13 de setembro de 2017, ou seja, apto a realizar o resgate. Apesar do cenário externo ainda desafiador, acreditamos na melhora das condições do mercado doméstico e na valorização dos ativos com o crescimento de forma orgânica da economia. Porém, acreditamos que há melhores oportunidades no mercado para aproveitar o momento promissor da economia e buscar dessa forma alcançarmos a meta atuarial. Diante ao exposto o Comitê decidiu, por unanimidade, propor o resgate do Fundo Institucional Phoenix, sendo que o prazo para pagamento dos resgates é de vinte e três dias úteis, contados da data do pedido do resgate, e realocar o valor em Letras Financeiras de longo prazo (10 anos), condicionando o investimento, como já feito anteriormente, ou seja, levar para apreciação do Conselho Municipal de Previdência, permitindo a aplicação apenas se a taxa paga no dia do investimento for de pelo menos IPCA + 5,50. Em 05/02/2024 o Senhor João Martinucci da Grid Investimentos, em visita ao FMAP explanou sobre o cenário econômico e nos apresentou alguns fundos e pedimos a análise do FUNDO ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO. Em resposta, a Crédito e Mercado informou que apesar de não ter nada que

desabone o investimento, aponta que já temos alocações nesse segmento acima da estratégia atual e nos recomenda direcionar os recursos para outros segmentos dentro da renda variável, como ações e fundos imobiliários, o que foi avaliado pelos membros do comitê e deliberado favorável à recomendação. A Sra. Marlene trouxe a informação de que havia o credenciamento da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., CNPJ – 42.040.639/0001-40 que após analisado foi aprovado por unanimidade, pois a instituição cumpriu todos os pré-requisitos determinados na resolução 4963/2021 e na 1467/2022 conforme o termo de credenciamento nº 05/2024; também informou sobre a contratação da ferramenta “RETORNO SOBRE RESGATE” para cálculo da rentabilidade dos fundos. No dia 15/02/2024 foi feito o pagamento de cupons de juros do BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO no valor de R\$ 111.127,18; BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO no valor de R\$ 59.500,21; e BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO no valor de R\$ 60.492,11, perfazendo um total de R\$ 231.139,50. Já na Caixa, os cupons de juros foram pagos referentes ao CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA no valor de R\$ 254.022,12; ao CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA no valor de R\$ 95.053,96; e ao CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA no valor de R\$ 53.143,78, perfazendo um total de R\$ 402.219,86. No montante os cupons somaram R\$ 633.359,36. No dia 19/02/2024 participamos de uma videoconferência do BB onde os Senhores Ederson Ferreira e João Luz Bonato Parra falaram sobre o cenário econômico e nos apresentaram vários fundos, tendo um chamado a atenção, o BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME, e então decidimos por pedir sua avaliação à Crédito e Mercado;

5) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS A SEREM SUBMETIDAS AO CRIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA: Fica submetido ao crivo do Conselho Deliberativo a proposta de resgate do Fundo Institucional Phoenix; a aplicação do saldo apurado no mês (receita-despesa) do Fundo Previdenciário, aproximadamente R\$ 950.000,00, na Guepardo Investimentos e a realocação dos cupons de juros do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal totalizando o valor de R\$ 633.359,36, resgatando do Fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP e aplicando em Letras Financeiras, através de cotações em três instituições financeiras classificadas como AAA. Com relação aos demais aportes e contribuições, serão mantidas as aplicações em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Alberto Foraciepe Neto

Rafael Rossi

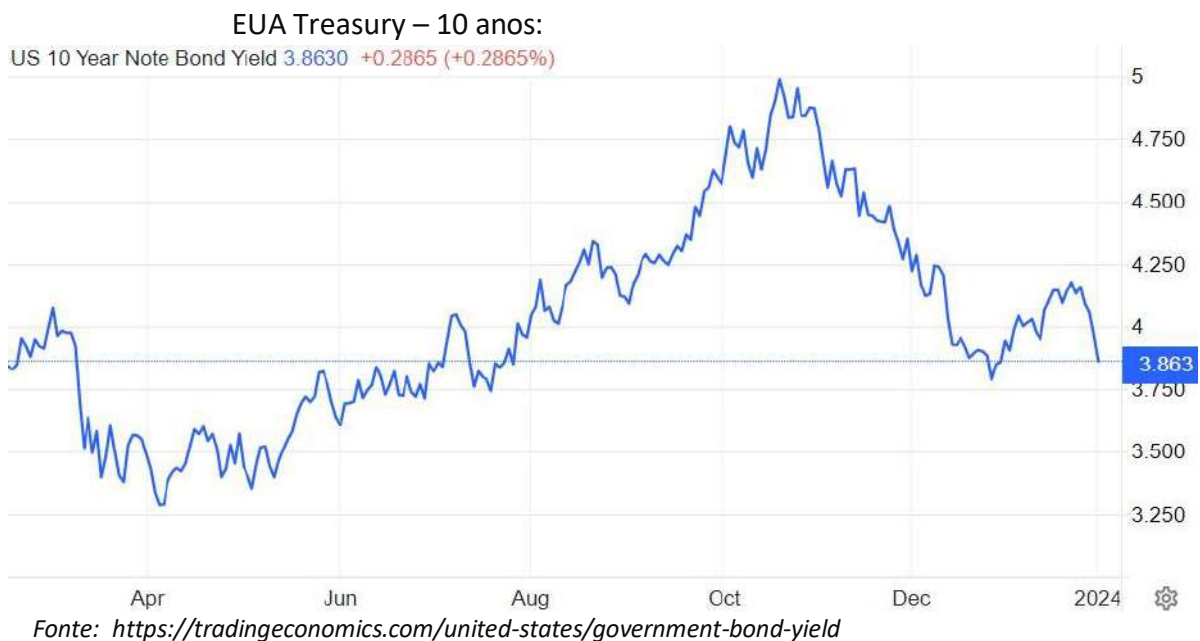
ANEXO I

Panorama Econômico – 20/02/2024 – RETROSPECTIVA – Internacional:

Estados Unidos - Curva de Juros

Ainda sob holofotes, a curva de juros do título do governo americano de 10 anos voltou a romper com força a barreira dos 4% durante o mês de janeiro ao passo das divulgações e revisões dos dados macroeconômicos americanos. Por fim, a quarta-feira 31 de janeiro, por conta majoritariamente da expectativa de corte da Fed Funds Rate, fechou o mês em 3,86%.

A pauta acerca das treasuries ganhou força durante o segundo semestre de 2023 após as mesmas apresentarem um expressivo aumento de taxa na curva de juros. O arrefecimento da curva durante o quarto trimestre se deu por conta eventualidade de uma recessão econômica dos Estados Unidos.



O mercado brasileiro, em especial o Banco Central do Brasil, segue acompanhando este, entre outros dados, para antecipação dos movimentos do Federal Reserve (Banco Central americano).

Por sua vez, uma vez que a curva de juros voltou a abrir, a perda de força que a moeda americana teve no último trimestre de 2023 se reverteu, e o índice DXY (Dollar Index), índice que mostra a força da moeda americana em relação a outras moedas de países desenvolvidos, ficou acima de 103.

DXY Dollar Index:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

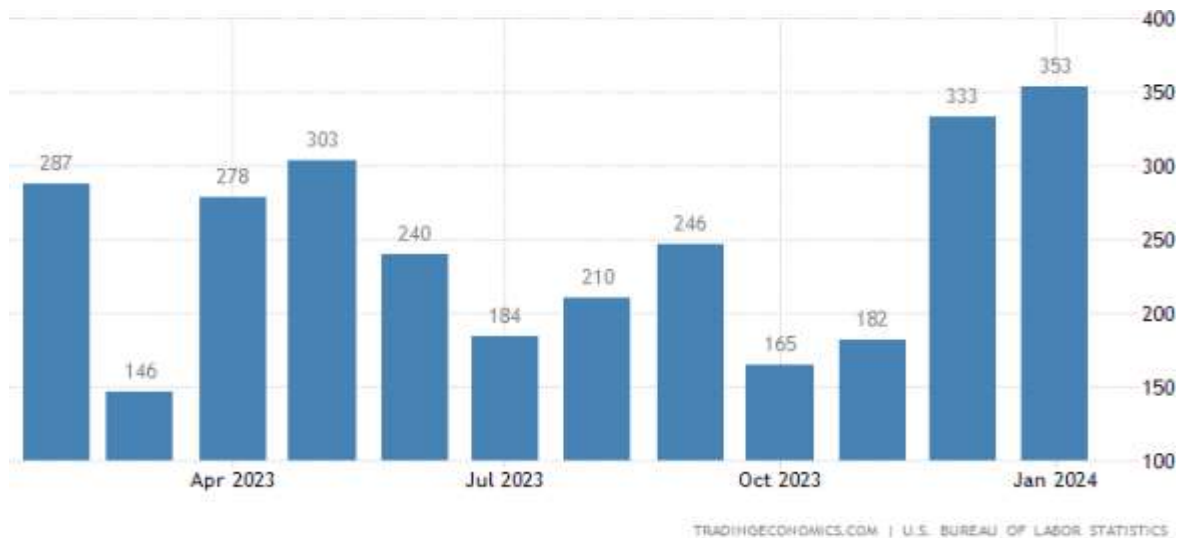
Mercado de trabalho

O tópico que certamente coloca em xeque as convicções sobre recessão da economia americana, e que muito pelo contrário, demonstram surpreendente resiliência, é o do mercado de trabalho, que após mais uma rodada de divulgação e revisões trouxeram um dado surpreendente tanto para o relatório Nonfarm Payroll, quanto o relatório JOLTS.

O Nonfarm Payroll, relatório econômico que registra o número de postos de trabalho criados, registrou em janeiro a criação de 353 mil vagas, muito acima da projeção de 180 mil vagas (quase metade do valor deveras capturado).

Além do dado de janeiro, o mês anterior de dezembro de 2023 foi revisado, e essa revisão realizou um upside do número, saindo de 216 mil vagas para 333 mil vagas. Sim, a revisão por parte do departamento de trabalho elevou mais de 50% o número, sendo quase o dobro da projeção para o mês.

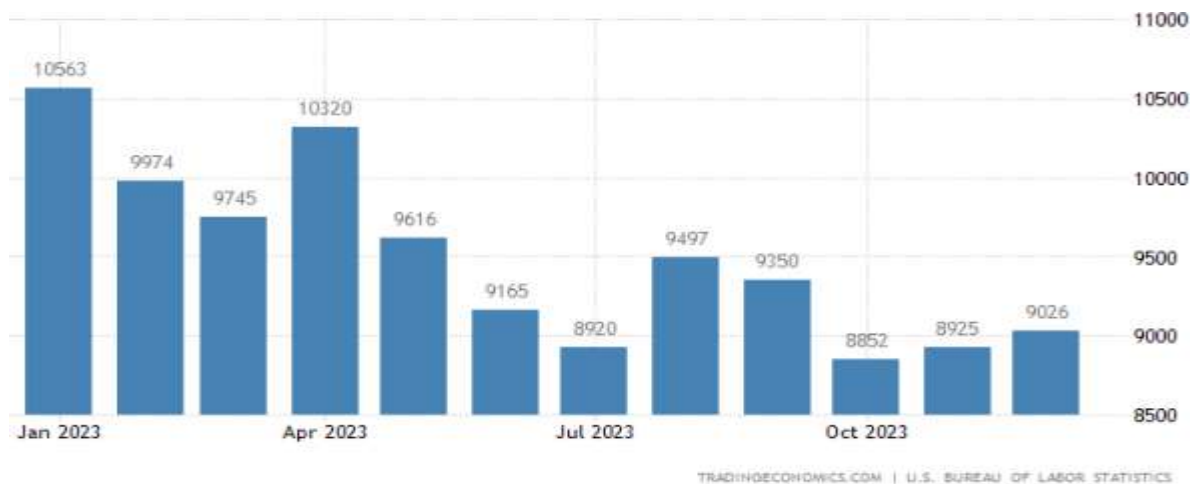
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Na mesma linha, o relatório Jolts registrou abertura de mais de 9 milhões de vagas em dezembro, além de contar com uma revisão do mês anterior de novembro, que saiu de 8,7 milhões para 8,9 milhões, superando as projeções de mercado.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

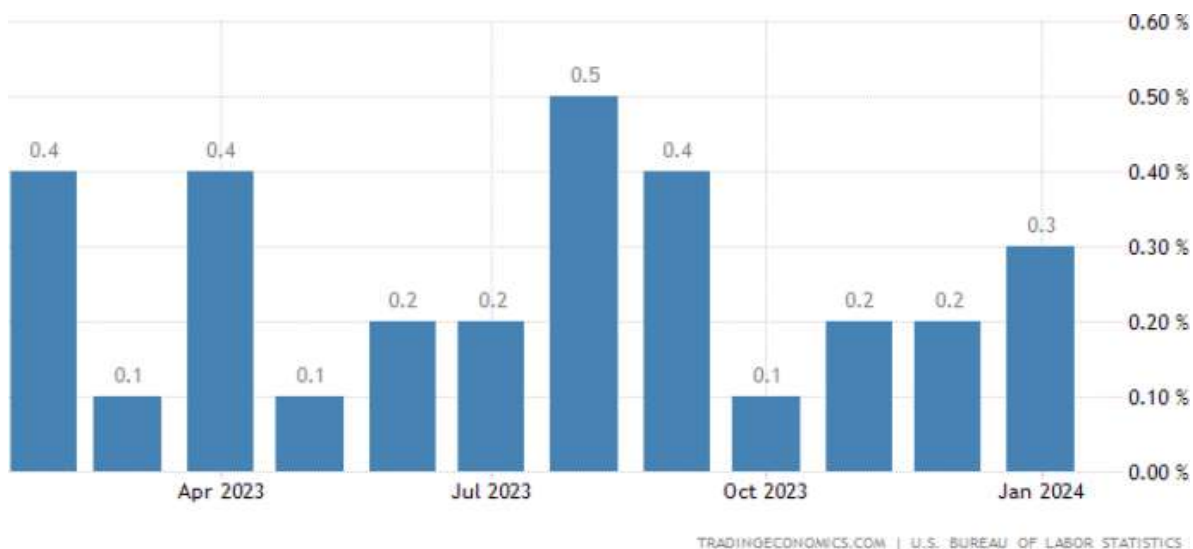
Essa força nos dados reiteram a resiliência da economia americana, que se nega a passar por algum tipo de recessão, e muito pelo contrário, demonstra surpreendente crescimento mesmo em um cenário de juros elevados e desinflação acontecendo.

Inflação

E como protagonista e pivô para a decisão de política monetária dos Estados Unidos, o Consumer Price Index (CPI) de janeiro veio um pouco acima da projeção do mercado, 0,3% contra 0,2% projetado. Trata-se do maior registro dos últimos quatro meses.

O grupo que se destacou no aumento foi o de Moradia, responsável 2/3 da elevação do mês. Depois de Moradia, o grupo de Alimentos foi o que mais impulsionou o indicador com 0,4% de aumento. Por sua vez, o indicador de Energia contou com queda de -0,9% em relação ao mês anterior.

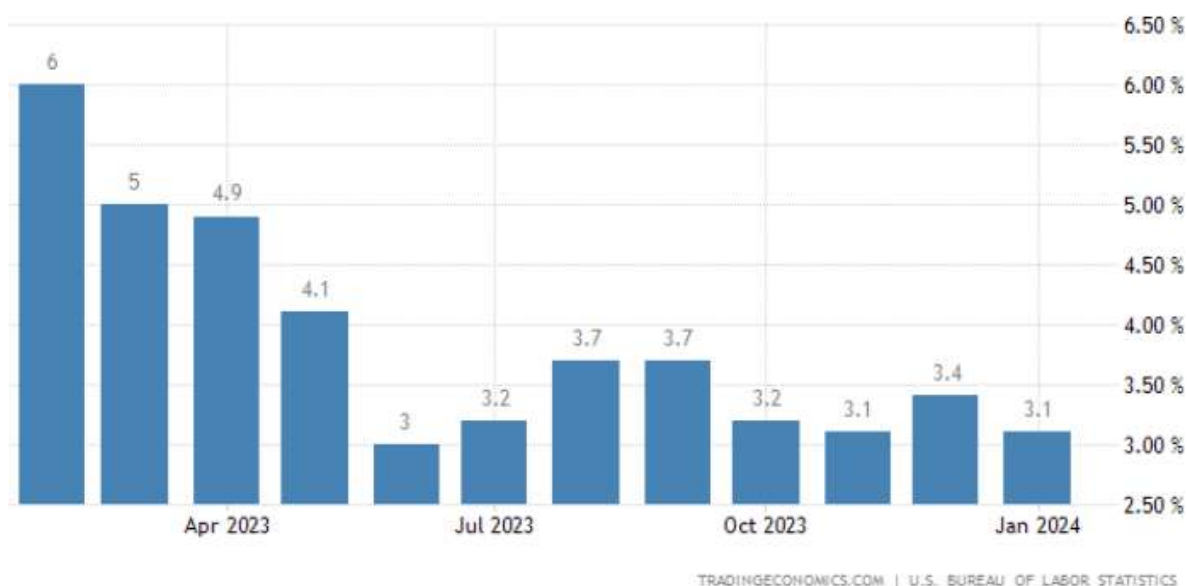
CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

Na janela anual, o resultado trazido foi de 3,1% versus a projeção de 2,9% do mercado, porém abaixo dos 3,4% do valor ajustado apurado em dezembro.

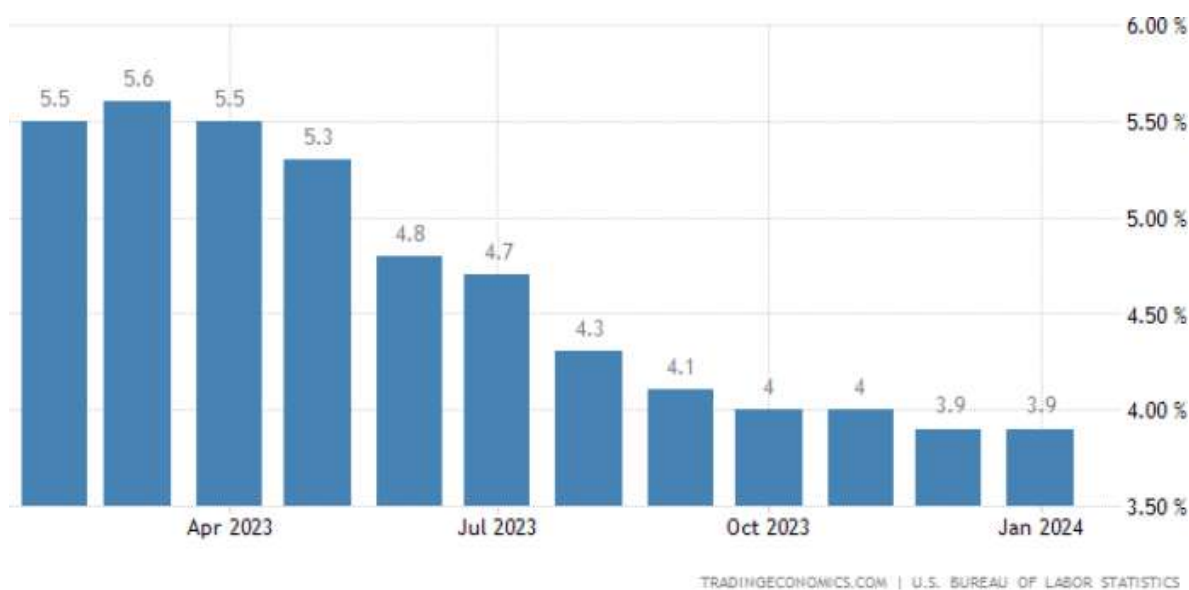
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

Ao extrairmos os itens mais voláteis da verificação, como Alimentos e Energia, obtemos o núcleo do indicador. Essa decomposição registrou um avanço de 3,9% em janeiro, replicando a mesma oscilação do mês anterior, e acima da expectativa de 3,7% projetada.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

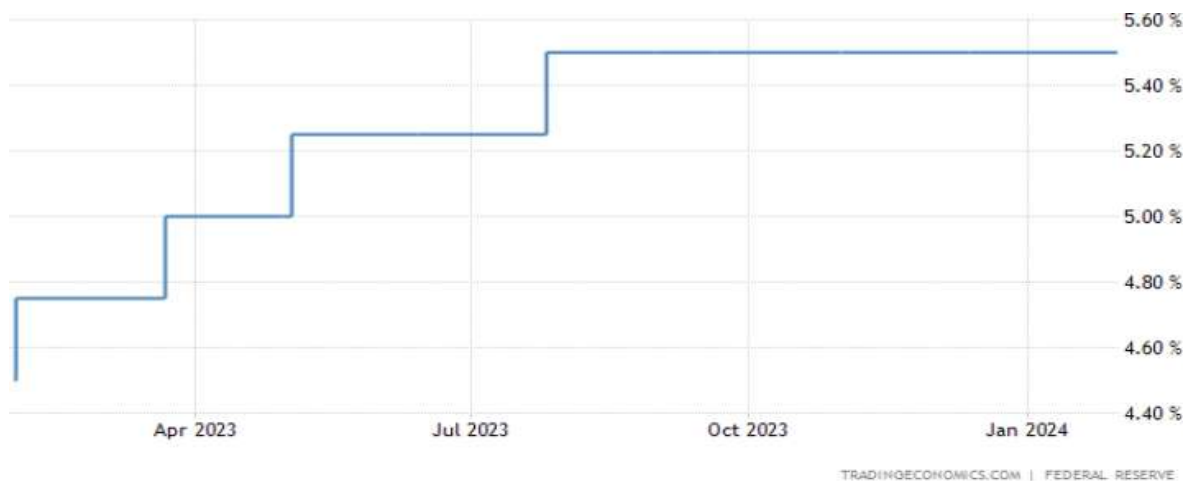
Os registros dos elementos acima são fundamentais para estruturação de um

plano de corte de juros num horizonte iminente, como é recorrentemente sinalizado pelos membros do Federal Reserve, em especial, Jerome Powell, presidente do FED.

Juros

E concomitantemente, a decisão do FOMC (Federal Open Market Committee), o comitê de política monetária do FED, formalizada na reunião dos dias 30 e 31 de janeiro veio em linha com o que o mercado esperava, com a manutenção da Fed Funds Rate entre 5,25% e 5,5%, e com o discurso mais sóbrio de Powell, que expressou que o comitê precisa de dados de mercado mais consistentes e firmes em relação ao processo de desinflação.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE PIB

A notícia do surpreendente resultado do PIB americano do último trimestre de 2023 ganhou destaque nas manchetes. A projeção do mercado era de 2,0% para o 4º trimestre, porém o resultado veio em 3,3%, expressivamente superior.

Com esse dado, a expansão da economia americana fechou o ano de 2023 em 2,5% em comparação com 2022, mostrando a força da maior economia do mundo mesmo frente a um patamar de juros tão elevado.

PMI

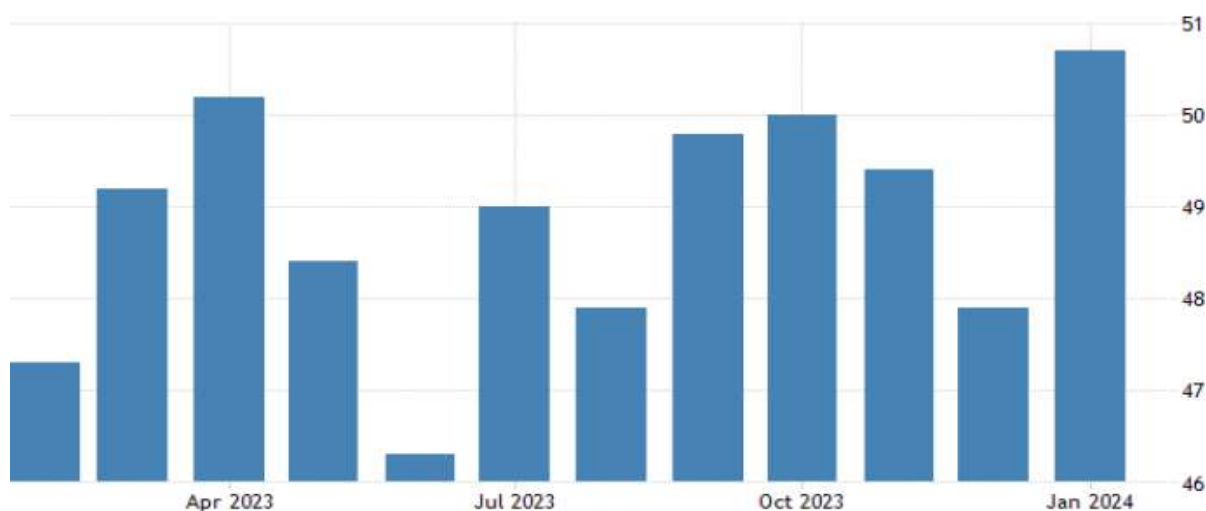
Mesmo após revisão de janeiro do PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro do ramo, a pontuação do mês registrou o maior número em sete meses, impulsionado principalmente pelo aumento de ordens de compra do setor, que reflete no aumento de contratações para o segmento. A pontuação de janeiro foi de 52,50 versus 51,40 pontos de dezembro.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

O aumento do número de pedidos ligados ao setor industrial americano foi responsável pela melhora nas condições projetadas pelo mercado, e combinou para o retorno do PMI do setor industrial para o campo otimista, e, além disso, para o maior patamar desde setembro de 2022. O registro de janeiro foi de 50,70 pontos versus os pessimistas 47,90 pontos de dezembro, até então a pontuação mais baixa em três meses.

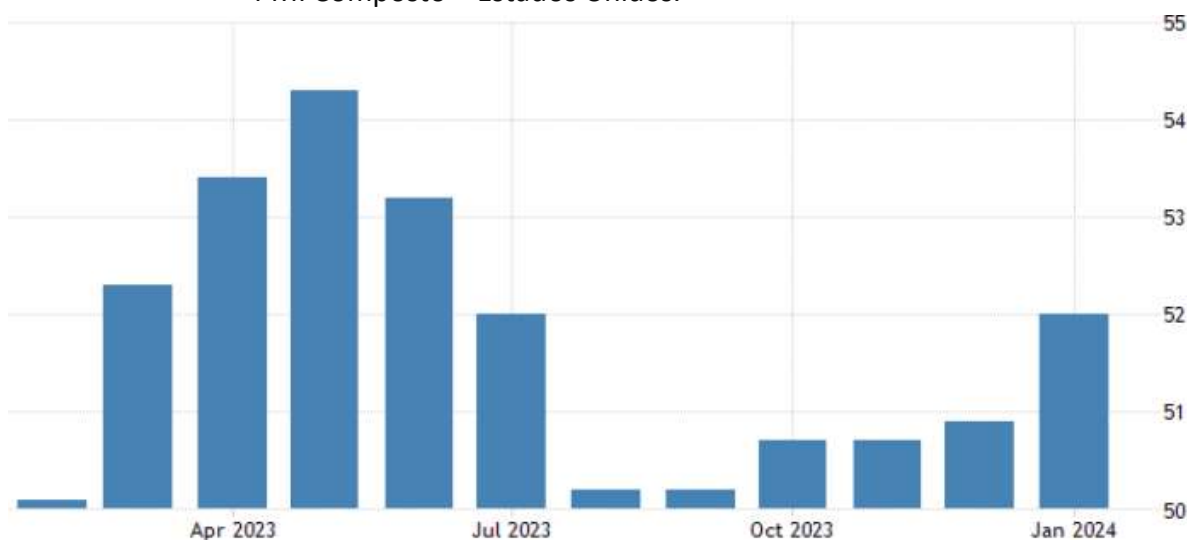
PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Na junção dos segmentos, o PMI composto registrou 52 pontos contra 50,90 do mês anterior, e é o maior número desde julho de 2023.

PMI Composto – Estados Unidos:

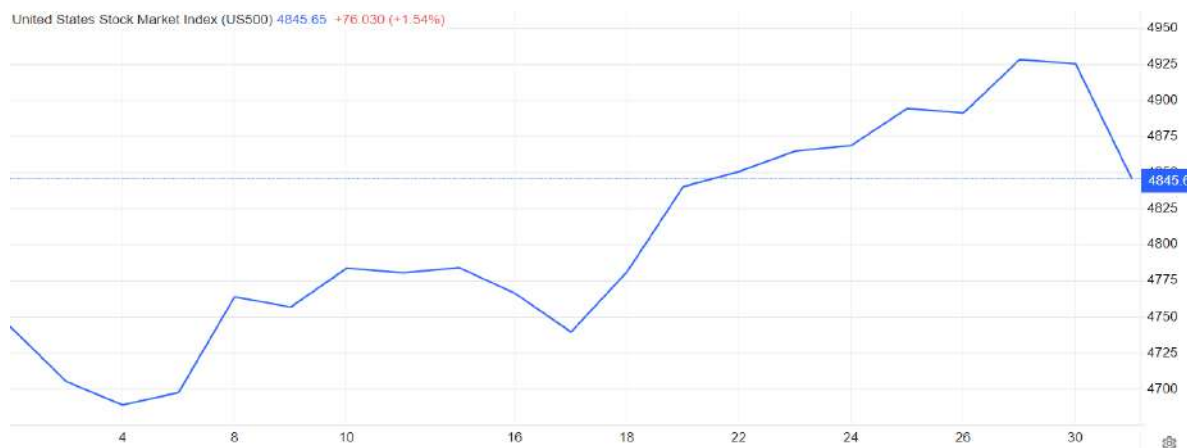


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Ainda que sob valorização de 1,59% em janeiro do índice S&P 500, o pregão do dia 31 de janeiro foi frustrante para os investidores que apostavam em uma sinalização mais branda por parte do Powell em relação ao rumo dos juros.

Frente à sinalização de que o corte de juros em março ainda não é apropriado, o pregão da quarta feira fechou em queda de -1,61% aos 4.845,6 pontos, enquanto os rendimentos dos títulos do governo americano voltaram a girar em torno dos 4%.

Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Além da queda no último pregão de janeiro do S&P, o índice Nasdaq e Dow Jones também registraram quedas de -2,23% aos 15.164 pontos e -0,82% aos 38.150,3 pontos, respectivamente. No mês, estes avançaram 1,02% e 1,22%, também respectivamente.

Zona do Euro

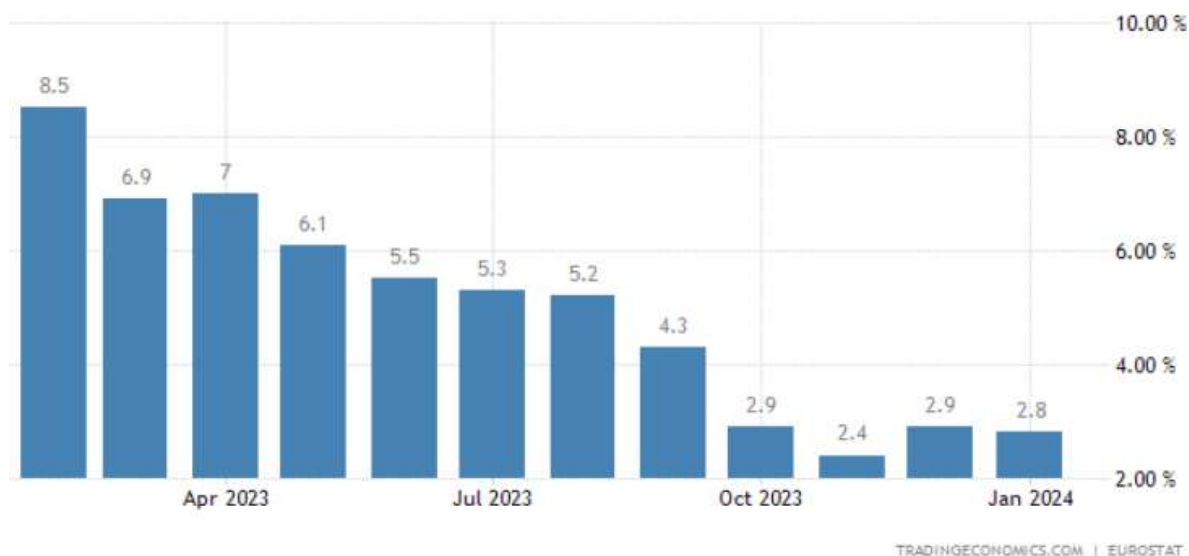
Inflação

Com o patamar de juros atual da zona do euro, entre outros fatores, a economia do velho continente vem em desaceleração, e o índice de inflação medido pelo CPI mostra que a desinflação está de fato acontecendo.

O CPI anual de janeiro ficou em 2,8%, em linha com as expectativas e abaixo dos 2,9% do mês anterior.

Do indicador cheio, o item Energia diminuiu no avanço dos preços (6,3%), além de Serviços (4,0%) e Alimentos, Alcool e Tabaco (5,7%).

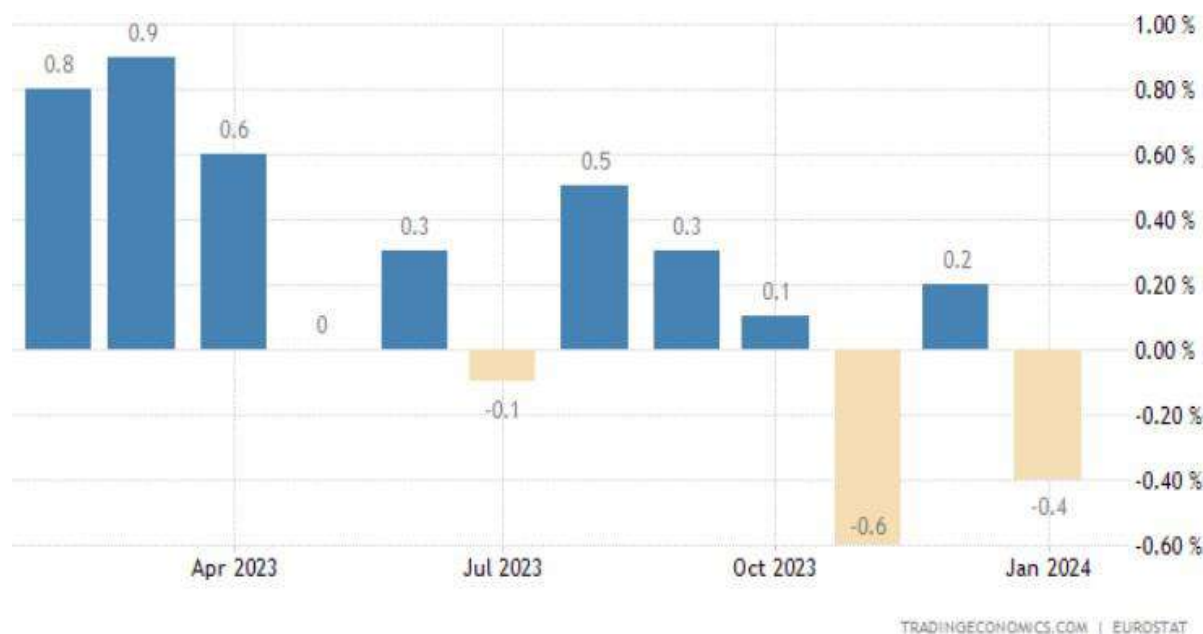
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de -0,4% versus 0,2% de dezembro

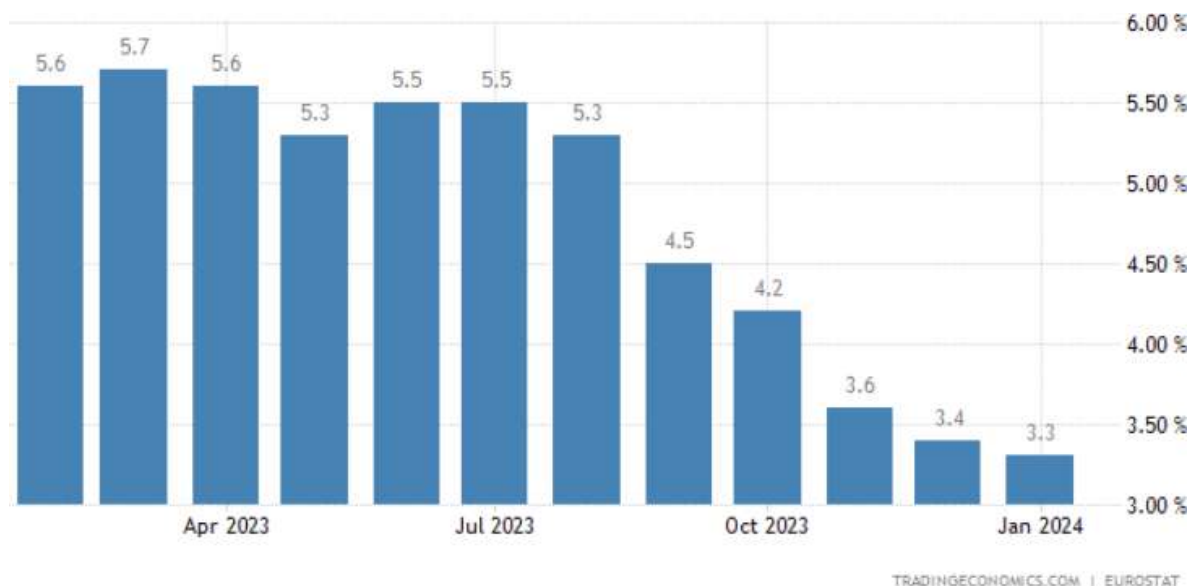
CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

E seguindo o ritmo de queda, e após a eliminação dos itens voláteis da cesta de bens do CPI, o núcleo trouxe em janeiro uma aceleração de 3,3%, o menor patamar desde março de 2022, levemente acima das expectativas e ainda um pouco distante da meta de 2%.

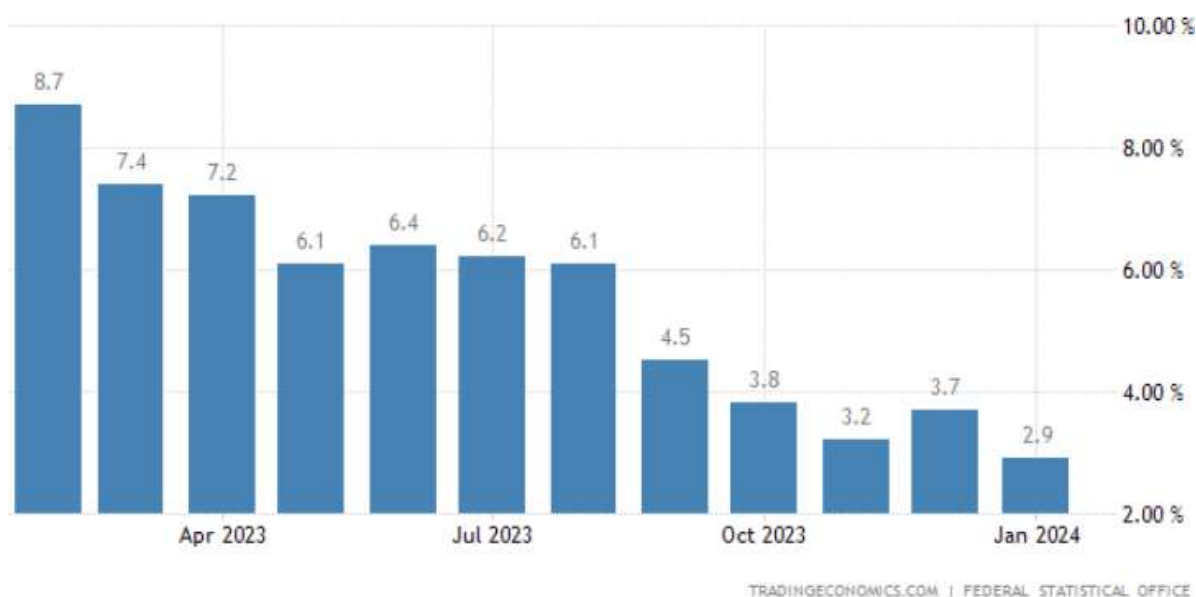
Núcleo inflação – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Ainda no tópico de inflação, vale destaque para a Alemanha, que observou o menor registro inflacionário desde junho de 2021. O CPI do principal país de matriz industrial europeu finalmente entrou na casa dos 2%, ainda que mais próximo de 3% do que 2%, os fatídicos 2,9% de janeiro representa a materialização a meta se aproximando.

CPI – Alemanha:

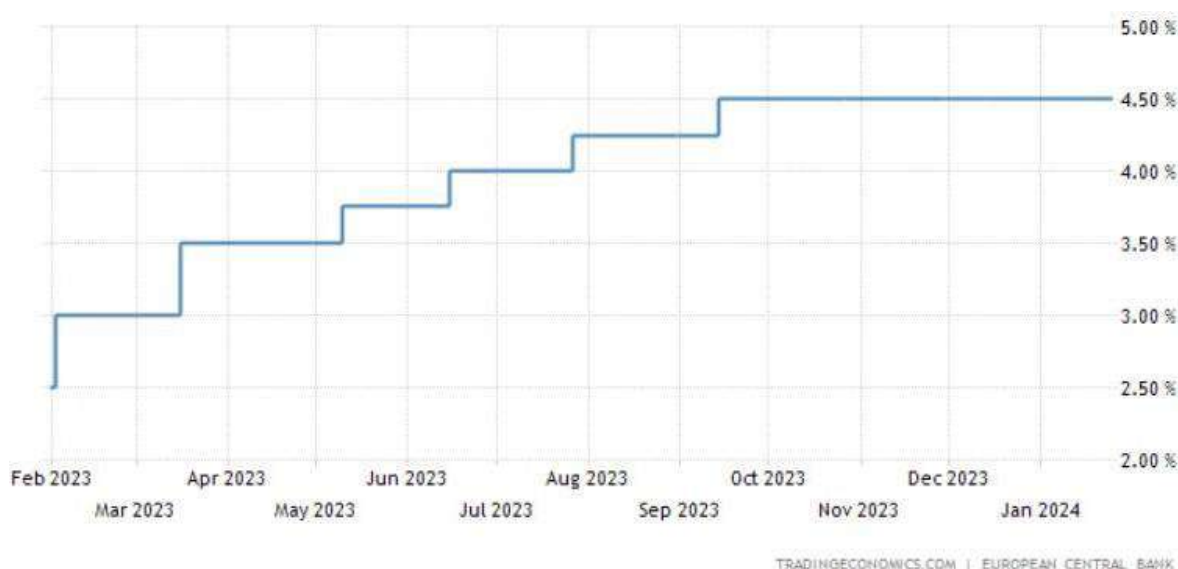


Fonte: <https://tradingeconomics.com/germany/inflation-cpi>

Juros

Em discurso similar ao de Jerome Powell, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, reiterou que considera que o corte de juros na primeira reunião do ano seria “cedo”, porém disse que a flexibilização se aproxima à medida que a atividade econômica na Europa desacelera.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

A estrutura de juros na zona do Euro segue da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Graças à estabilidade do PIB do 4º trimestre, a Europa conseguiu se esquivar da classificação de recessão técnica. O 3º trimestre, em relação ao 2º havia registrado uma contração de -0,1%.

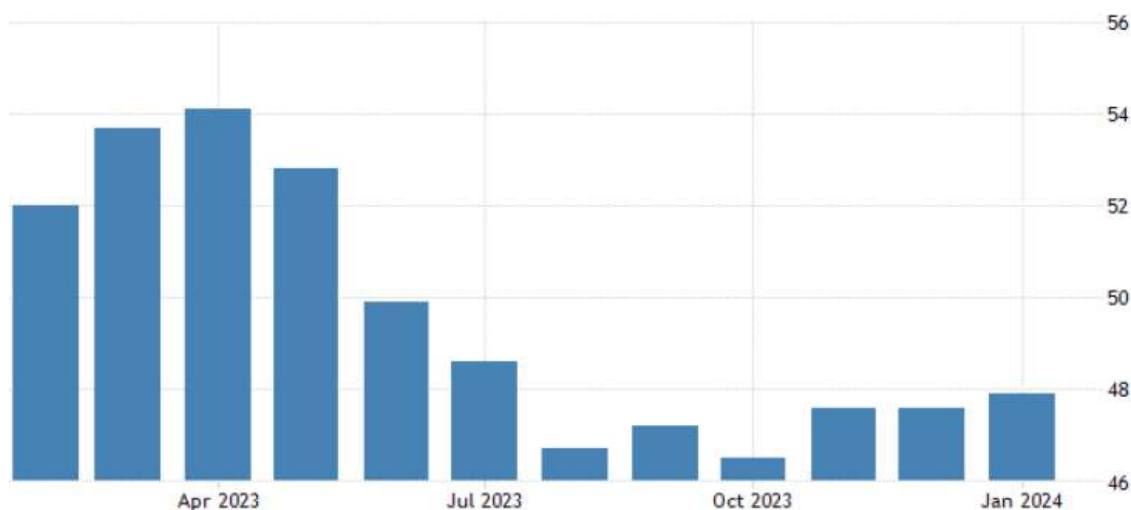
Essa estagnação estava nos radares dos principais analistas de mercado, não trazendo surpresas.

Em destaque, a Alemanha registrou contração de -0,3% no período, enquanto a França também permaneceu estagnada.

PMI

Na leitura do primeiro mês do ano, o PMI composto registrou uma leve recuperação, ainda que permanecendo no campo contracionista, foi o melhor número desde julho de 2023. Foram registrados 47,90 pontos versus 47,60 de dezembro.

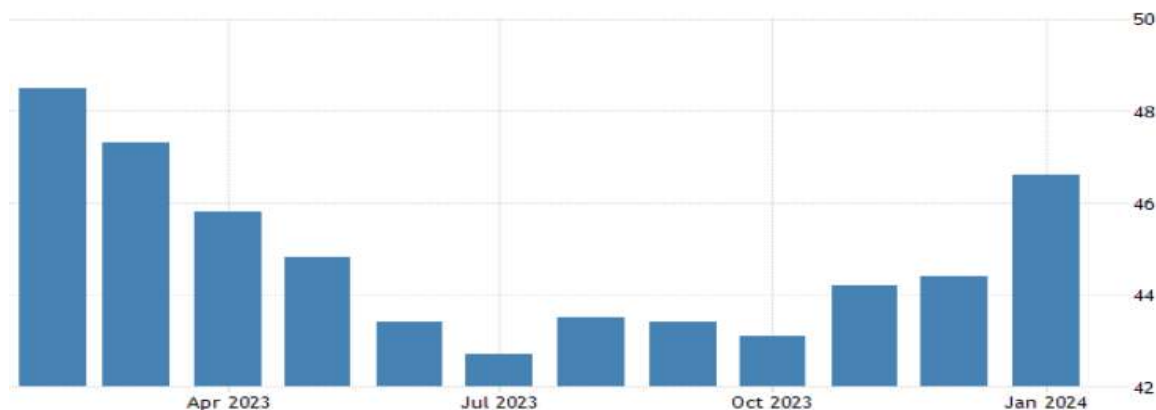
PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor manufatureiro registrou novamente um mês em contração, porém o número mais alto em 10 meses, aos 46,60 pontos ante os 44,40 pontos de dezembro. Esse aumento se deve por conta de um substancial aumento no número de pedidos ligados ao setor.

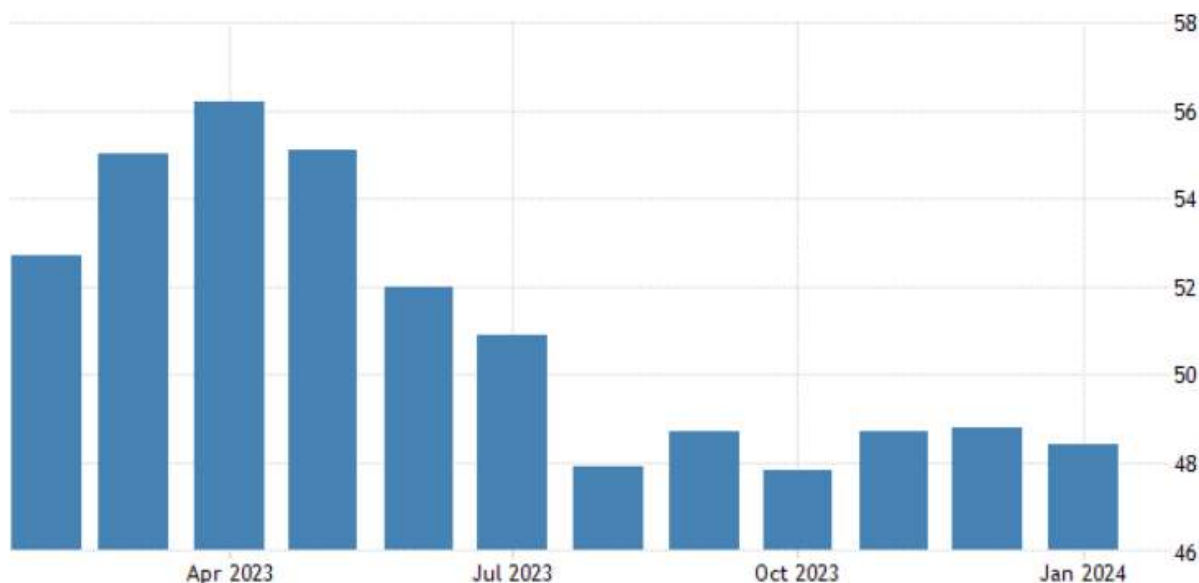
PMI industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Todavia, sentindo o impacto dos juros elevados, o setor de serviços vem sofrendo e as expectativas para o segmento, sob reflexo deste entre outros fatores, se manteve em campo contracionista pelo sexto mês consecutivo em 48,40 pontos ante 48,80 de dezembro.

PMI serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

Ásia

Inflação

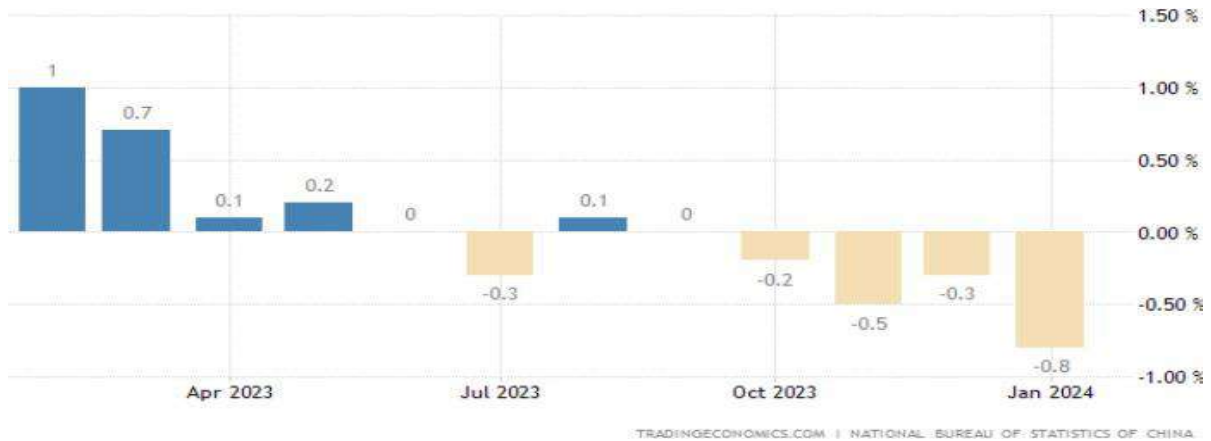
No 4º mês consecutivo, a China registrou deflação em seu índice de preços, o CPI. A contração foi de -0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, a maior contração dos últimos 14 anos. A projeção do mercado era uma contração de -0,5%.

Esse registro coloca sob as autoridades de política monetária chinesa uma pressão ainda maior para o aumento de estímulos econômicos, entre eles, os vinculados às taxas de juros.

Como descrito no relatório anterior, o risco que alguns economistas enxergam está ligado a “espiral deflacionária”, e possível, ainda que improvável, “recessão econômica” pois uma vez que os agentes econômicos veem que os preços dos bens estão constantemente caindo, estes por sua vez, tendem a postergar ainda mais o consumo de bens, com a expectativa que estes preços caiam ainda mais no futuro.

Essa constante espera para consumo, extrapolada para a maior parte dos bens e serviços econômicos possui o potencial de gerar uma forte desaceleração econômica a ponto de se tornar uma recessão.

CPI – China:

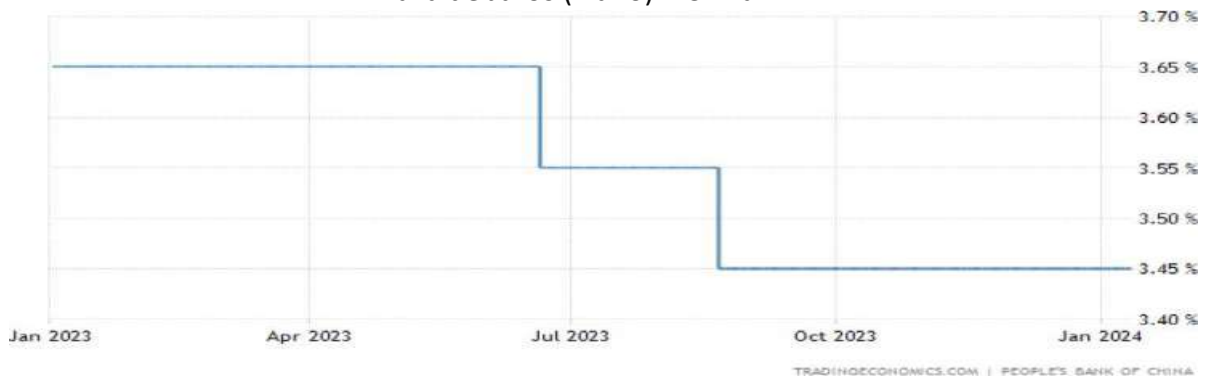


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

Na reunião de janeiro, o PBoC, Banco Central chinês, manteve a estrutura de juros inalterada em toda sua curva.

Taxa de Juros (1 ano) – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE PIB

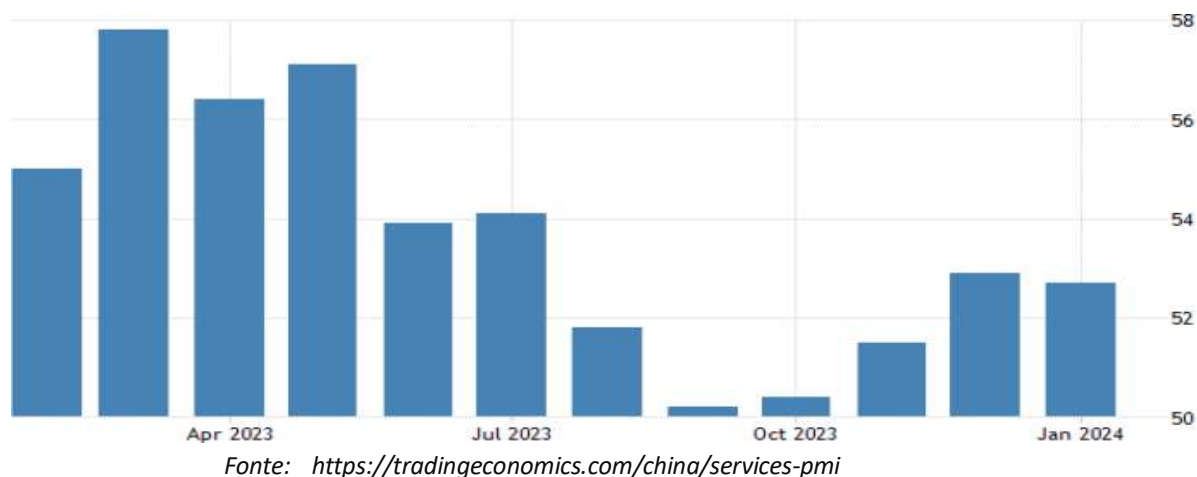
Confirmando o dito pelo primeiro-ministro chinês, Li Qiang, em 2023 a gigante asiática obteve crescimento de 5,2%, pouco abaixo das expectativas do mercado, em comparação com 2022.

PMI

O PMI de serviços chinês diminuiu para 52,70 pontos em janeiro frente ao maior número em cinco meses de dezembro de 52,90 pontos. Ainda que sob essa

leve queda, o setor permanece pela 13ª vez no campo expansionista para o setor.

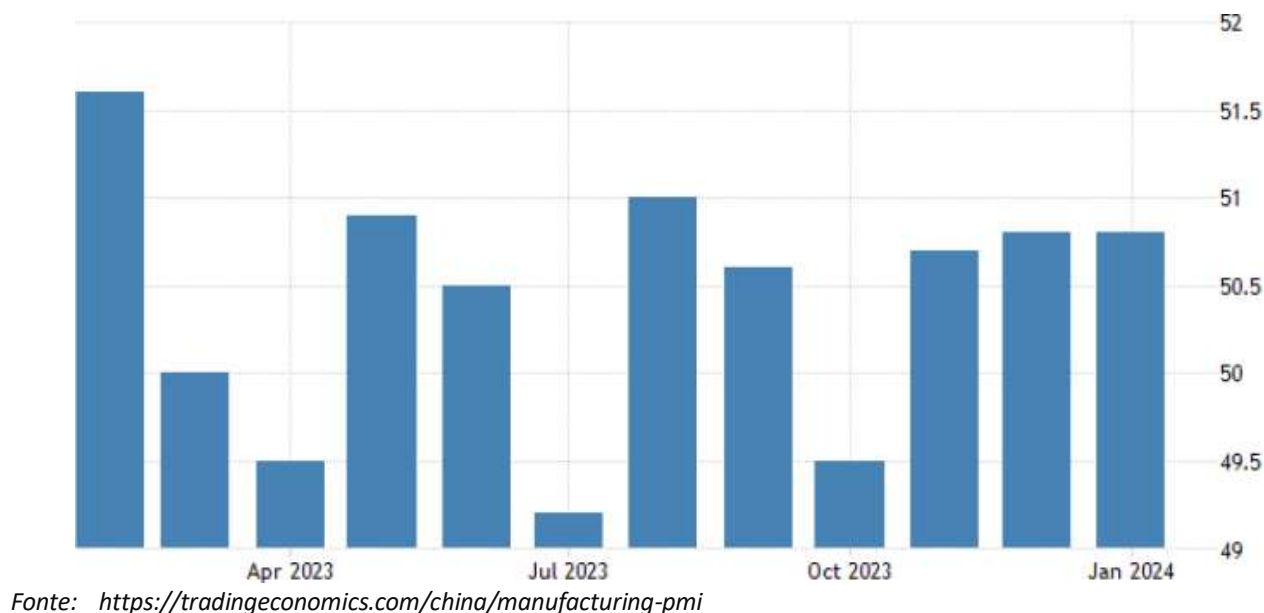
PMI serviços – China:



Em manutenção do mesmo número do mês anterior, o PMI manufatureiro de janeiro de 2024 registrou 50,80 pontos, pontuação em patamar que não se via desde agosto de 2023, e levemente acima da projeção de 50,60 pontos do mercado.

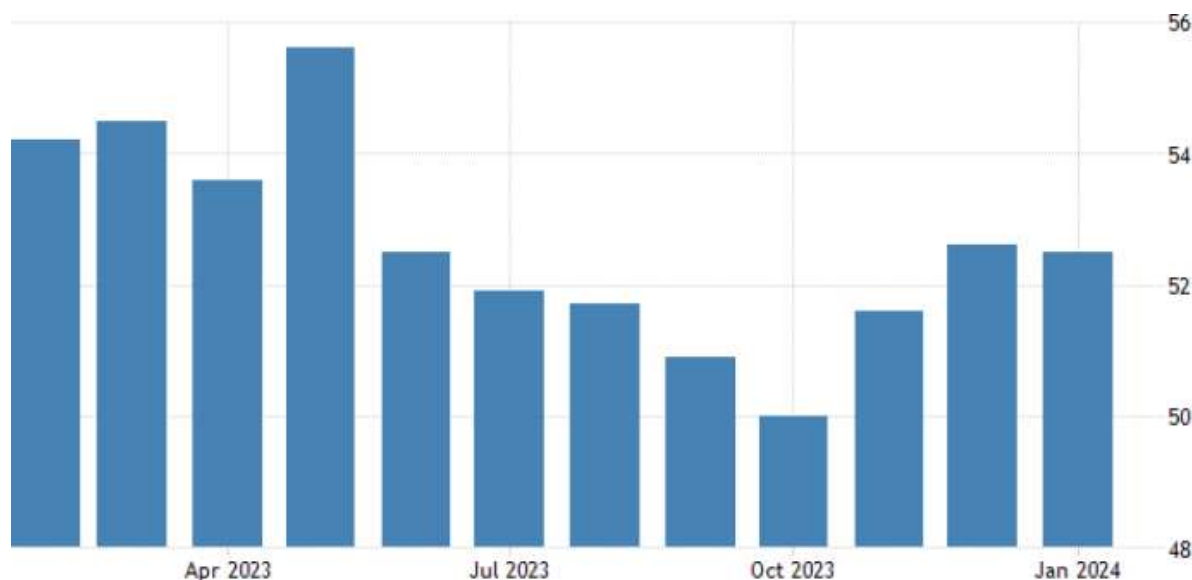
Assim como em dezembro, esse avanço sob o campo expansionista se deve pelo aumento de pedidos que cresceram a um ritmo que não se via desde fevereiro de 2023.

PMI industrial – China:



E tragado pelo setor de serviços, a síntese dos indicadores representada pelo PMI composto apresentou uma pontuação levemente abaixo em relação ao mês anterior, em 52,50 pontos ante 52,60 pontos de dezembro.

PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

Na “super-quarta” do dia 31 de janeiro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou mais um corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, em que a mesma atinge até o momento, 11,25% ao ano, em alinhamento com o discurso que o Bacen mantém com o mercado.

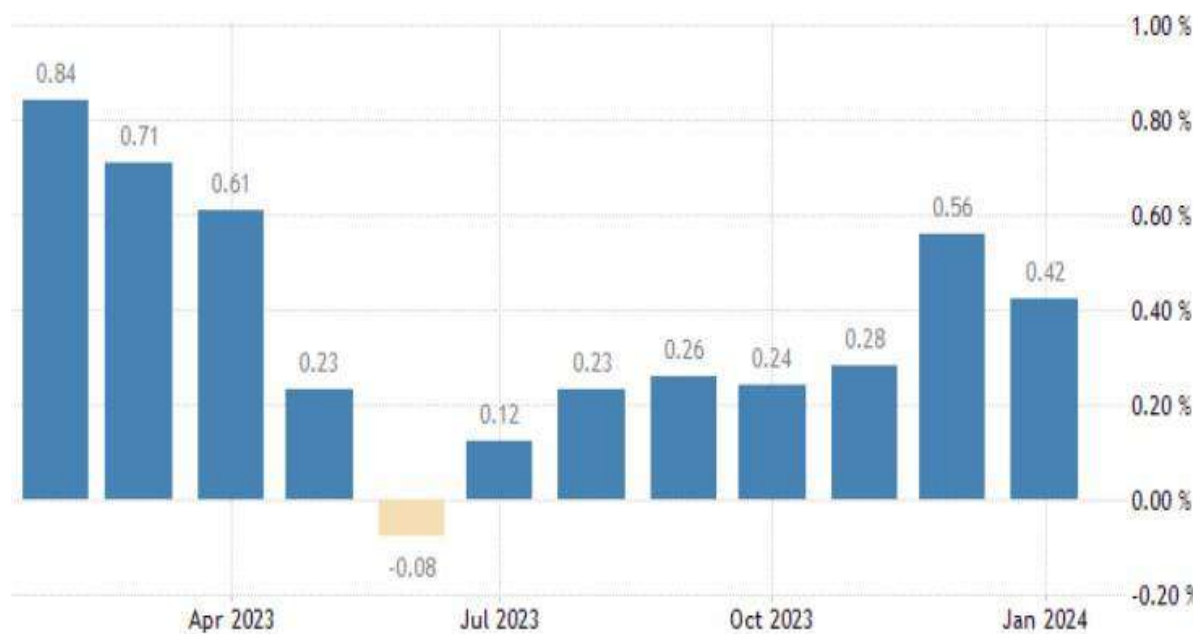
Em comunicado junto à decisão, a instituição presidida por Roberto Campos Neto reiterou certa cautela em relação ao futuro por conta do cenário no exterior. Ainda que mais cortes de 50 pontos base sejam esperados, o fator que deve apresentar maior peso sob a decisão doméstica de política monetária é os juros estrangeiro, em especial, dos Estados Unidos.

Inflação

Ainda um pouco acima da projeção de 0,35% para o primeiro mês de 2024,

janeiro iniciou o ano com queda dos 0,56% de dezembro de 2023 para 0,42%. A alta acumulada no ano é de 4,51%, já inferior aos 4,62% de 2023.

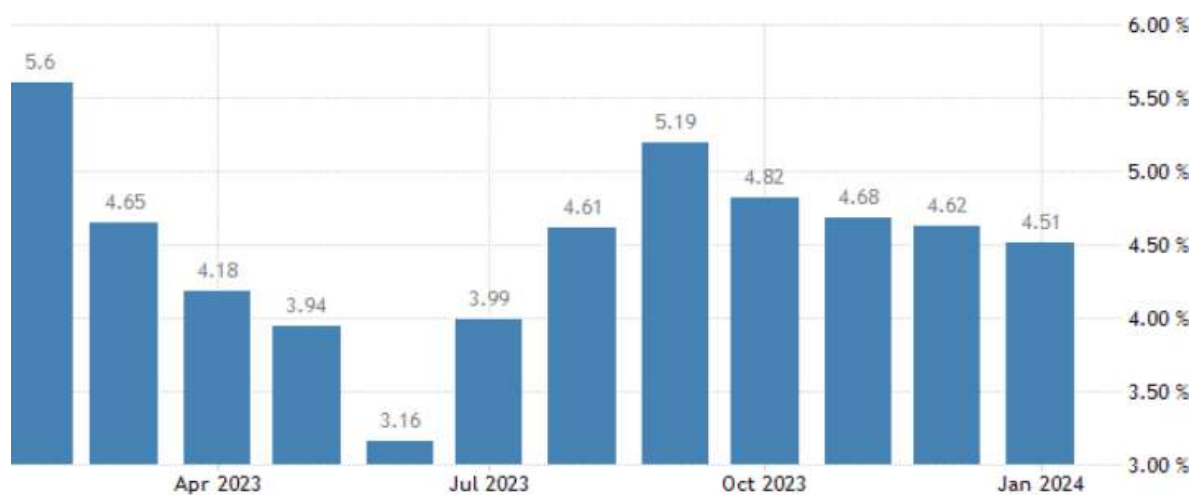
IPCA mensal – Brasil:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:Fonte:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

<https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

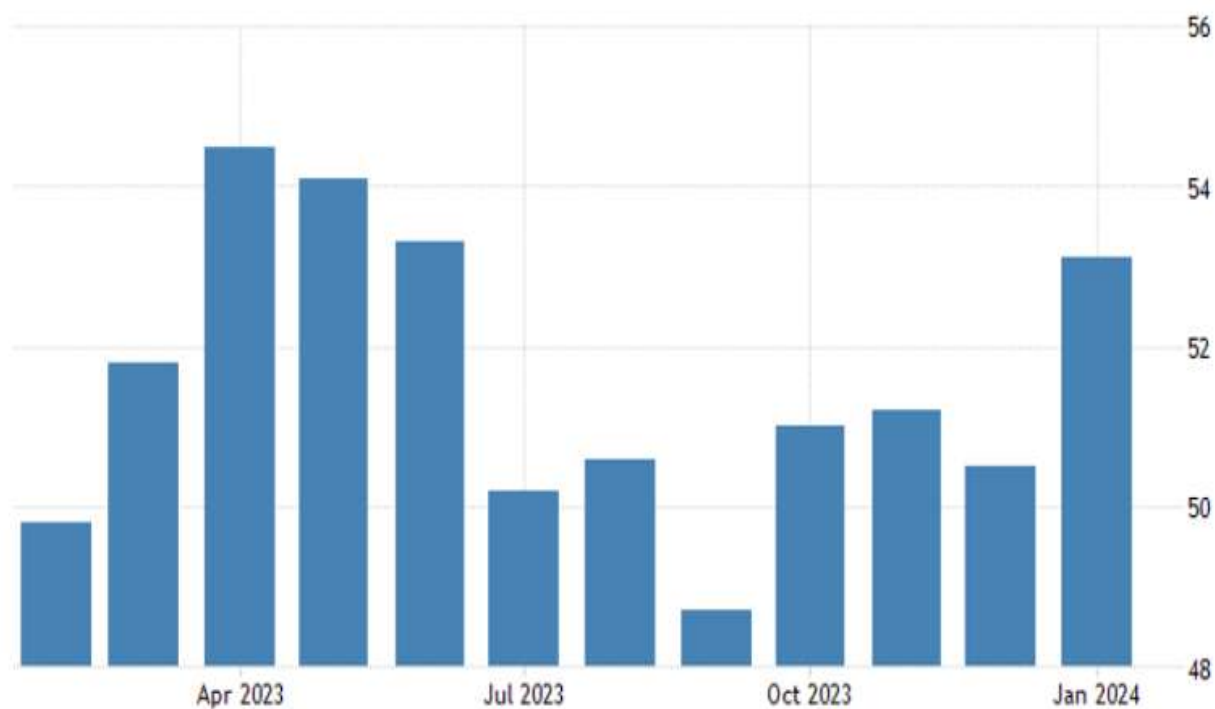
Conforme divulgação do IBGE, sete dos nove grupos do cesto tiveram altas em janeiro. O destaque foi para Alimentos e Bebidas (1,38%, maior variação do índice). Dentro de Alimentos, a cenoura (43,85%), batata-inglesa (29,45%), e o feijão-carioca (9,70%) foram os itens que mais subiram de preço.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Em campo expansionista pelo 4º mês consecutivo, o PMI de serviços brasileiro se elevou de 50,50 pontos em dezembro para 53,10 em janeiro, o melhor número desde junho de 2023. Esse incremento de expectativa se deve pelo aumento de demanda do setor, além do fator “juros” que influencia toda a “cadeia produtiva” ligada ao segmento.

PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Segundo capturado pela S&P Global, fatores como aumento de pedidos para as fábricas dos demandantes domésticos, impulsionaram o PMI industrial brasileiro para patamar expansionista que não se via há 5 meses, em 52,80 pontos ante 48,40 de dezembro.

PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto saltou para 53,20 pontos em janeiro frente 50 pontos de dezembro.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

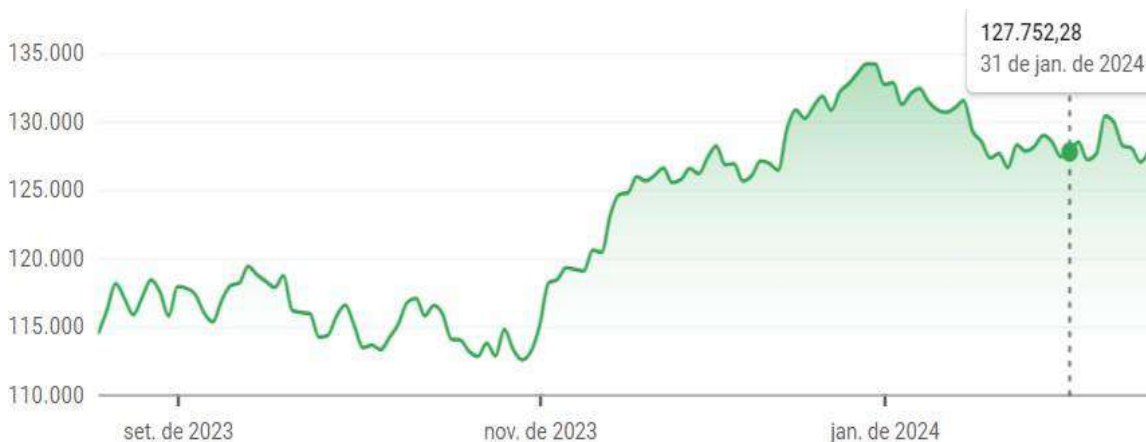
Câmbio

Com frustração dos investidores em relação ao discurso mais cauteloso do FED, o dólar fechou a sessão do dia 31 de janeiro com queda de -0,16% cotado em R\$ 4,9374. No mês, a moeda registrou aumento de 1,73%.

Bolsa

Na bolsa de valores local, a B3, o resultado no dia foi o oposto do registrado no exterior para o mercado de renda variável, com o índice IBOVESPA tendo avançado 0,28% no dia, aos 127.752,28 pontos. Ainda assim, o mês de janeiro apresentou correção de -4,79%

IBOVESPA – 2023:



Renda Fixa

Sob pressão das treasuries do governo americano, as pontas longas da curva de juros fecharam com uma leve abertura, trazendo os seguintes resultados para o mês de janeiro em relação aos índices ANBIMA: IMA-B 5+ (-1,47%), IMA-B (-0,45%), e fechamento da ponta curta com IMA-B 5 (0,68%) e IMA Geral (0,47%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de janeiro: IRF-M 1 (0,83%), IRF-M (0,67%) e IRF-M 1+ (0,60%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,76% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,81% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ano de 2024 iniciou com o mercado atento e ansioso por uma sinalização de mudança de trajetória de política monetária por parte dos principais bancos centrais do mundo, porém esses anseios por essas sinalizações se tornaram um pouco frustrados.

Ao passo que o processo de desinflação ao redor do mundo vem ocorrendo, a pergunta que o investidor faz não é mais **se** os bancos centrais reduzirão juros, mas **quando** essa redução irá acontecer.

Na primeira reunião do ano, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, foi categórico em dizer que o corte de juros para a reunião de março é pouco provável, e que o comitê necessita de dados de mercado mais consistentes para que essa decisão seja corretamente ancorada.

Sob a relevância que a imagem FED representa para o mercado, é impensável e fora de cogitação qualquer hesitação ou sensação de insegurança sobre o próximo passo a ser dado pela instituição. A hipótese de voltar a subir a taxa de juros imediatamente após um primeiro corte da mesma representaria uma imagem de que o FED não projetou corretamente os efeitos de um eventual corte, e esse cenário hipotético certamente minaria parte da credibilidade de “controle da situação” que a diretoria do banco central americano possui.

Com isso, o mercado em sua maioria segue com a expectativa de que o primeiro corte de juros a ser realizado ocorra no começo do segundo trimestre, na reunião de maio, e para isso, seguimos acompanhando firmemente as explicações realizadas por todo o corpo de diretoria por parte do FED.

Já no Brasil, o pace de corte de juros deve manter-se em cortes de 50 em 50 pontos base, conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém aos poucos se reduzindo até a aproximação da taxa terminal.

O Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado realizado em janeiro de 2024, por decisão unanime, mantém a estratégia de alocação tática esquematizada no quadro abaixo.

Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%

ATA Nº 02/2024

Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.